

<b>Ficha Técnica</b>	
<b>Composição</b>	O Chorão
<b>Autor</b>	Batista Júnior
<b>Intérprete</b>	Batista Júnior (com Gaó)
<b>Gravadora</b>	Columbia (5232 - B)
<b>Gênero do rótulo</b>	Cômico
<b>Ano</b>	1930

## O Chorão

(canta)

Mamãezinha inocente, por que choras?

Mamãezinha, porque quer fazer dormir.

Já passei pra longe a Cuca, foi-se embora.

Durmas, meu amor, não choras, meu bebê.

(Caso)

**Mãe:** Açucena, vai pegar as crianças. Tenho mais que fazer. Onde é que você estava?

**Açucena:** Eu estava varrendo o quintal e fui botar o lixo na rua. E fui acordar os meninos. Mas ele não quer levantar, patroa. Eles têm que ir pro colégio.

**Mãe:** Ora, toma essa criança aqui que eu vou chamar. Juquinha e João, levantem, meninos. Vocês já estão atrasados.

**Juquinha:** Mãe, eu tô com frio, não levanto mais.

**Mãe:** Depressa, meninos. Vamos, João.

**João:** Estou com frio desgraçado, mãe. Eu não vou no colégio

**Pai:** Meninos, estou ouvindo aqui da cama. Já vou já com a cinta, meninos.

**Mãe:** Vamos que lá vem seu pai. Corra, vamos...

**João:** Estou com frio desgraçado. Eu hoje não lavo a cara, pronto. Só bebo café, pronto.

**Mãe:** Vamos, faça, depressa menino

**João:** Aiaiai, não precisa bater: velha lazarenta, catinguda

**Pai:** Espera aí, meninos. Que vou já ... depressa...

**Mãe:** Hi-hi-hi... lá vem o velho. Corra, turma, corra

**João:** Chispa, chispa. Juquinha, chispa.

**Mãe:** Ih, lá vem ele. Vamos, depressa.

Ih, bateu o sinal da campainha. Corre. Corra, entra. Anda aí. Entra na fila. Entra na fila, disfarçado.

**Professor:** Vamos. Um, dois. Um, dois. Direitos, meninos. Vamos. Alto. Sente. Seu João, faz favor, por que chegou atrasado hoje outra vez?

**João:** Minha mãe me bateu, desgraçada.

**Professor:** E ontem, por que sua mãe te bateu?

**João:** Ontem eu apanhei porque minha mãe me deu cinco mil reis para comprar um quilo de feijão, um de arroz, toicinho, querosene, cachaça, gasolina e linguiça. O dinheiro não dava, comi tudo em sorvete. Aí, quando cheguei em casa, a lazarenta me descascou a lenha.

**Professor:** Vamos. Estudou a lição que lhe passei ontem?

**João:** Eu não tenho certeza, mas acho que eu estudei, professor

**Professor:** Então diga. A mulata comeu a batata, a batata cheirava barata, ela disse que eu era pirata, engoliu todo o leite a nata e rasgou toda a minha gravata.

**João:** Sim. Aqui, não é?

**Professor:** Sim.

**João:** A mulata comeu a barata

**Professora:** Não, senhor. A batata... a batata

**João:** A batata... e cheirava a mulata

**Professora:** Não, não senhor: cheirava barata. Ela disse...

**João:** Ela disse... Ela disse que eu era gravata

**Professora:** Não, senhor: que eu era pirata.

**João:** É. Engoliu toda a minha gravata e rasgou todo o leite a nata. Eu não sei. Eu tô morrendo de frio professor

**Professor:** Esse menino sempre chorando. Sempre chorando. Porque você não canta como seu irmãozinho. Juquinha! Vem cá que eu vou acompanhar o piano. Vem cá. Cantar *Constantinopla*. Vamos ouvir.

**Juquinha:** Sim. (Canta a versão já gravada de Constantinopla com a voz da criança)

**João:** Ah, assim é canja, eu também sei.